

TSE e Faap inauguram exposição sobre história do voto no Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral e a Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) inauguraram, na noite desta quarta-feira (17/4), a exposição *Voto no Brasil: uma história de exclusões e inclusões*. A exposição, que está na sede do TSE, em Brasília, conta o desenvolvimento do processo eleitoral no Brasil, sob os pontos de vista histórico e cultural.

A exposição foi inaugurada durante a cerimônia de lançamento do [Anuário da Justiça Brasil 2013](#), publicação da revista **Consultor Jurídico**. Segundo o curador da exposição, José Luis Hernandez Alfonso, a mostra se subdivide em três cortes temporais: o voto na Colônia, no Império e na República. Ele conta que as primeiras eleições do Brasil aconteceram em 1532 e foram para escolher os vereadores da então recém-fundada colônia



“O intuito foi escolher os principais momentos do voto no

Brasil e contar a história a partir dos parâmetros históricos, da Justiça Eleitoral e artísticos. O foco é no processo eleitoral como fenômeno histórico e social”, resume José Luis Alfonso. Também participou da curadoria da exposição Ane Ferrari Ramos Cajado. O ministro Francisco Rezek, aposentado do Supremo Tribunal Federal, foi o consultor da mostra (*na foto ao lado, papeleira usada com urna na primeira eleição republicana, em 1811, quando o marechal Deodoro da Fonseca e o marechal Floriano Peixoto foram eleitos para a Presidência e Vice-Presidência da República*).

Em discurso durante o lançamento do **Anuário**, a ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, se referiu ao processo eleitoral brasileiro como um caso de conquistas. “A história do poder dá notícia da exclusão de muitos, e nós, mulheres, sabemos muito bem como isso aconteceu. Hoje em dia, discriminar é prática inaceitável, o voto foi usado para excluir. O voto hoje é incluyente: tivemos voto quando não havia democracia, mas não há democracia sem voto.”

A exposição foi montada a partir do acervo pertencente a instituições como o Museu da FAAP; o Museu Imperial de Petrópolis; o Museu Histórico Nacional; o Museu Nacional de Belas Artes; e o Museu da República, do próprio TSE e também de colecionadores particulares. A exposição reúne objetos, documentos históricos e reproduções de trabalhos de artistas como Aleijadinho, Di Cavalcanti, Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Osgemeos, dentre outros nomes da arte brasileira desde o século XVII.

A instalação fica aberta ao público desta quinta-feira (18/4) até o dia 19 de dezembro deste ano. O horário é de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h. Visitas especiais devem ser agendadas com a Seção de Acervos Especiais pelo e-mail seesp@tse.jus.br. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TSE.*

Clique [aqui](#) para assistir a reportagem do Jornal da Globo sobre o evento.

Date Created

18/04/2013